



---

## PERFIL DA EXTENSÃO DO IFPI

---

*Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes<sup>84</sup>*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí oferta a Educação Técnica de Nível Médio e Educação Superior nas seguintes formas: Ensino Médio Integrado ao Técnico, Ensino Técnico Concomitante/Subsequente, Cursos de Tecnologia, Licenciaturas e Bacharelados. Oferta também Mestrados Profissionais e Acadêmicos, Cursos oriundos de Projetos e Programas Nacionais, como o Projeto Alvorada em parceria com os órgãos da Justiça e Cursos de Formação Inicial e Continuada, constituindo-se em uma instituição pluricurricular e multicampi. A instituição recebe estudantes com um perfil bastante diversificado, das mais variadas e longínquas regiões, oriundos das cidades, do campo, inclusive pertencentes às comunidades indígenas e quilombolas, e das diversas classes sociais e faixas etárias, trazendo, com isso, a necessidade de uma articulação das ações no contexto dos processos sociais em curso.

Esse fato impõe uma série de desafios, dentre os quais se destacam a capacidade de a instituição manter estudantes em seu interior, favorecer o seu sucesso escolar e realizar uma educação voltada para a cidadania e respeito às diferenças. Nesse contexto, o IFPI adota ações que minimizam as desigualdades entre os estudantes, possibilitando que todos tenham as mesmas condições de acesso, permanência e êxito escolar (IFPI, 2020).

Para o IFPI, a extensão enquanto política institucional é uma atividade capaz de direcionar um novo rumo à educação brasileira e, especificamente, no Piauí, ao contribuir na formação do profissional cidadão em um

---

<sup>84</sup> Pró-reitora de Extensão do IFPI

espaço significativo de produção do conhecimento para a superação das desigualdades sociais existentes, tendo como mecanismo articulador a troca dialógica entre teoria-prática, que proporciona a vivência e a formação de habilidades e competências necessárias à formação de um profissional de sucesso (Figura 1).

**Figura 1 - Projetos de Extensão voltados para a comunidade adjacente aos campi do IFPI**



**(a) Produção Artesanal de Produtos de Limpeza – Campus Teresina Central**



**(b) Produção de Mudas - Campus Avançado de José de Freitas – PI**

Fonte: Proex/IFPI

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) do IFPI, unidade organizacional responsável por planejar, organizar, monitorar e avaliar as políticas de extensão, tem suas ações norteadas em coerência com as Leis vigentes, pelas linhas traçadas no Plano Nacional de Extensão e por sua Política de Extensão, que tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento do IFPI e seus *campi*.

A Política de Extensão do IFPI considera que suas ações devem propiciar aos estudantes experiência na sua área de conhecimento e oferecer condições para o enriquecimento da sua formação cultural e de cidadania; à sociedade, devem criar condições de acesso ao IFPI, por meio de cursos de extensão e de outros serviços, e transferir conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas (IFPI, 2013), tais como os Cursos de música ministrados em comunidades quilombolas próximas ao Campus Paulistana, bem como serviços de saúde prestados à comunidade através dos servidores ligados ao setor de saúde do campus acima referido (Figura 2).

## Figura 2 - Cursos/Oficinas e Prestação de Serviço às Comunidades quilombolas no município de Paulistana (PI)



(a) Projeto Música Quilombola



(b) Projeto Prevenindo a Diabetes, Obesidade e Hipertensão

Fonte: Proex/IFPI

A Extensão no IFPI é entendida como prática que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno. Para tanto, são desenvolvidos dois eixos de atuação: o primeiro, centrado no planejamento, organização e realização de todo o conjunto das atividades; e o segundo voltado inteiramente à operacionalização destas atividades, de forma a ampliar tanto o universo de atendimento quanto o conhecimento por parte da comunidade.

O compromisso social do IFPI é um dos nossos pontos de destaque através do Programa Institucional de Apoio à Extensão (ProAEx), que contempla dezessete subprogramas que oportunizam a *práxis* extensionista em todos os eixos e áreas de atuação da extensão, bem como Programas e Projetos.

O ProAEx IFPI, instituído pela Resolução CONSUP nº 034/2013 (IFPI, 2013) abrange os Subprogramas Bolsa de Extensão (PIBEX), Cursos de Extensão, Bolsas para participação em Eventos de Extensão, Jogos Intercampi, Subprograma de Apoio à Promoção de Eventos Institucionais, Apoio a Publicações no âmbito da Extensão, Subprograma Institucional de Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Projetos Empresas Juniores, Estágios Institucionais, Núcleo de Ensino de Línguas Estrangeiras, Subprograma de Incentivo à Promoção de Eventos Artístico-Culturais (Edital Arte e Cultura), Subprograma Extensão Itinerante, Subprograma IFPI em Ação Social, Subprograma Bolsa Atleta, Subprograma de Inclusão e Diversidade, Subprograma de Cooperação e Convênios e Subprograma Economia Solidária e Criativa (Figura 3).

**Figura 3 - Projetos de Extensão vinculados ao Pibex IFPI, ProAEx IFPI****(a) Projeto Coral Juvenil Piripiri****(b) Projeto Doce Leitura**

Fonte: PROEX/IFPI

O ProAEx visa, em seu contexto, propiciar aos estudantes do IFPI condições diferenciadas de aprendizagem; fortalecer a atividade extensionista através da institucionalização de um programa de apoio à extensão no IFPI; oferecer ao alunado oportunidade de realizar atividades extensionistas de impacto social; oferecer ao corpo docente a oportunidade de realizar a indissociabilidade ensino-extensão; e promover aos técnicos administrativos do IFPI a oportunidade de contribuir com a formação de novos profissionais, bem como atuarem no contexto sociocultural e acadêmico.

Dessa forma, garante aos servidores a oportunidade de participar da elaboração de projetos de extensão, intervir em comunidades, gerar conhecimento e produtos e transformar socialmente as regiões de abrangência do IFPI.

Aliado ao ProAEx, a Extensão no IFPI vem assegurar ao educando, em suas múltiplas modalidades de ensino, a assistência estudantil, a fim de contribuir para seu êxito acadêmico e sua permanência na instituição, bem como a inserção do alunado no mercado de trabalho, seja através de estágios ou por meio do programa Jovem Aprendiz, como, também, possibilitando ao aluno egresso a participação em projetos e programas sociais ou acadêmicos e a troca de experiências.

Em 2014 entrou em atividade, a Política de Assistência Estudantil (Polae) com os seguintes objetivos: reduzir as desigualdades educacionais entre os estudantes, através de programas voltados àqueles, especialmente, oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social; e propiciar a formação integral dos estudantes a partir de programas diversificados que assistam os estudantes na sua complexidade frente às distintas necessidades (IFPI, 2014a).

Dessa forma, a finalidade da Polae é promover a ampliação das condições de permanência e êxito acadêmico por meio do desenvolvimento de ações que estimulem o processo de ensino-aprendizagem, apoiando a formação de estudantes, bem como contribuir com a igualdade de oportunidades e prevenção da evasão escolar (Figura 4).

**Figura 4. Reunião de assistente social com alunos beneficiados pela Polae**



Fonte: PROEX/IFPI

Essa política desenvolve-se por meio de programas e projetos que objetivam consolidar-se como estratégias de acesso, permanência e conclusão de curso dos estudantes da Instituição, materializadas em ações que envolvem planejamento, análise e execução dos processos sociais em curso e, ainda, a integração dessas ações na gestão administrativo-financeiro, legitimando-as como parte da Política de Educação e articulando-as ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão (IFPI, 2020).

A partir de 2013, a Pró-Reitoria de Extensão do IFPI possibilitou, aos 20 *campi*, qualificação para docentes e discentes, diálogos com a comunidade externa – classe empresarial, a indústria e o comércio –, favorecendo estágios, oportunidade de emprego e renda, transferência de tecnologia, assessoria técnica e consultoria.

Entre os produtos e serviços gerados através dos Projetos de Extensão Tecnológica e na Produção Tecnológica, temos a implantação de Empresas Juniores, Incubadoras, *Startups* e *Spinoffs* no âmbito do IFPI. Tais ferramentas didáticas constroem o diálogo entre o terceiro setor, a indústria e as empresas que buscam tecnologias inovadoras para garantir espaço no mercado e possibilitar o desenvolvimento dos arranjos aos quais estão inseridos.

Nesse contexto, o IFPI, hoje, promove o desenvolvimento tecnológico em sala de aula, com experiências acadêmicas e projetos de inovação que contemplam as demandas sociais e empresariais de nosso Estado e possibilitam a inserção de nossos discentes, ainda em formação, no mercado de trabalho, dentro e fora do país.

Também assegura o fortalecimento das Áreas Eixo através dos Núcleos de Estudos em Extensão, instituídos de forma democrática e com a participação de toda a comunidade acadêmica para execução de suas ações nos *campi*, a exemplo do Núcleo de Avaliação e Atividades Físicas do IFPI (Naaf), Núcleo de Estudos Agroecológicos (Nea), Núcleo de Estudos em Pesca e Aquicultura (Nupa), Núcleo de Meio Ambiente (Numa), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), Núcleo de Empreendedorismo Inovador (Nepi) e Núcleo de Línguas Estrangeiras (Nele), todos voltados para a comunidade externa e como apoio ao Ensino.

À vista disso, a Política de Extensão no IFPI está coerente com o Plano Nacional de Extensão (PNE) que estabelece como princípio:

[...] Para a formação do profissional cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente e/ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá de enfrentar (BRASIL, 2001).

Assim, com o objetivo de estabelecer as bases que possam contribuir para o desenvolvimento da Extensão, os representantes de instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica que atuam na Extensão, propõem que todas as atividades sejam identificadas segundo as dimensões da extensão, a fim de uniformizar terminologias e criar uma base conceitual comum.

Dessa maneira, projetos e programas devem versar no contexto tecnológico, em ações voltadas para a sociedade nas áreas da Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

No âmbito da Extensão Tecnológica, assegura-se, desse modo, um ensino contextualizado com a realidade, pautado na *práxis* acadêmica, possibilitando uma interface entre a teoria e a vivência e contribuindo para a plena formação do educando nos diferentes cursos e modalidades que compõem o Instituto Federal do Piauí.

Dessa forma o IFPI firma parcerias e convênios com empresas públicas e privadas como suporte à capacitação do nosso educando, possibilitando uma formação qualificada no mercado de trabalho, incentivando o

empreendedorismo inovador e boas práticas no contexto do profissional formado em nossos cursos técnicos, de formação de professores e de formação continuada.

Além disso, o IFPI promove campanhas de cunho social voltados para comunidades carentes, feiras e eventos de inovação tecnológica, visando o desenvolvimento das cadeias produtivas locais e regionais de nosso Estado. Por meio do ProAEx, a instituição atende as demandas oriundas da sociedade em geral e da comunidade acadêmica do IFPI através de Programas, Projetos Sociais e incentivo às campanhas institucionais.

O ProAEx IFPI apresenta como subprograma responsável por esta demanda o IFPI em Ação Social, que assegura aos *campi* a execução de ações voltadas para o desenvolvimento da sociedade, sendo corresponsável, promovendo, assim, a integração, empreendendo, inovando e gerando produtos e serviços locais, regionais e nacionais.

O IFPI em Ação Social atua de forma direta na sociedade através da participação de Feiras e Mostras Científicas, por meio da promoção de treinamentos e capacitações, qualificação de mão de obra e certificação de saberes, empoderamento de mulheres em situação de risco (Programa Mulheres Mil), campanhas sociais em auxílio a comunidades em situação de vulnerabilidade, entre outros.

Em 2014 o IFPI instituiu a Política de Acompanhamento dos Egressos (IFPI, 2014b), que promove a interface entre a Instituição e os alunos, bem como desenvolve projetos em equipe, estabelecendo parcerias entre diferentes áreas profissionais e ampliando as possibilidades de realização de práticas mais acertadas e obtenção de melhores resultados.

Dessa forma, o IFPI oportuniza, através da supracitada Política, a participação de alunos nas mais variadas atividades, estimulando a prática do voluntariado em projetos e programas, contribuindo para a formação de ex-alunos no contexto socioeducativo, filosófico e empreendedor e valorizando as vivências e experiências adquiridas durante e após a sua formação. Como metodologia de acompanhamento dos estudantes egressos, tem-se instrumentos de coleta e análise de questionários aplicados junto aos egressos, que são concebidos de forma fechada e mista, formulados por meio de alternativas e sistematizados através da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e Pró-Reitoria de Extensão. O funcionamento e as práticas voltadas ao aluno egresso do IFPI têm regulamentação interna.

Como planejamento para anos futuros, a Política de Extensão será de consolidação de suas ações e dimensões, aperfeiçoamento e melhoria de processos internos e fortalecimento de sua identidade junto aos *campi* do IFPI, à sociedade acadêmica e à sociedade em geral.

E para consolidar todas essas ações, anualmente é realizado o Integra IFPI, evento que abrange os resultados dos projetos e programas vinculados ao Ensino, a Pesquisa e a Extensão, e promove o encontro anual dos setores administrativos dos campi, além de atrações culturais, artísticas, feiras e mostras científicas, envolvendo os três segmentos: alunos, professores e técnicos administrativos (Figura 5).

**Figura 05 - Atrações do III Integra IFPI, Edição 2019: (a) Solenidade de Abertura; (b)e (c) Atrações Culturais; (d) Apresentação de Projetos em banner**



Fonte: PROEX/IFPI

O Projeto Integra IFPI contempla apresentações de trabalhos vinculados aos Programas de Pesquisa (Pibic, Pibic Jr, Pibic It e ProAgrupar), o ProAEX IFPI, Projetos Integradores, Programa de Iniciação à Docência, Reuniões Setoriais (diversos setores dos campi e Reitoria), Apresentações Culturais e Artísticas, Exposições e Feiras, e Minicursos e Oficinas, estes voltados apenas para os discentes.

O Integra irá para sua quarta edição mostrando o que há de melhor no IFPI. Um evento feito por todos nós que fazemos o IFPI acontecer dentro e fora dos muros da Instituição, possibilitando a troca de saberes, e o diálogo entre as principais dimensões acadêmicas do Instituto no Estado do Piauí.

## Referências

BRASIL. **Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, DF, 2001.

IFPI. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. 2020.

IFPI. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. Conselho Superior. **Resolução nº 34/2013.** Aprovar o Programa Institucional de Extensão PROAEX do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí do IFPI. 2013.

IFPI. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. Conselho Superior. **Resolução nº 14/2014.** Aprova a Política de Assistência Estudantil POLAE, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. 2014a.

IFPI. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. Conselho Superior. **Resolução nº 34/2014.** Aprova a Política de Acompanhamento do aluno Egresso PAAE, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. 2014b.